



GAMA
consultores associados

LIBERTAS

Avaliação Atuarial de 2014

COPASA SALDADO

CNPB 2010.0024-74

Relatório 050/15

Março/2015

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL	3
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS ...	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	8
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	8
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS	9
3.3	RESULTADO ATUARIAL	9
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS	11
3.5	PLANO DE CUSTEIO	11
4	CONCLUSÃO	13

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014 do Plano COPASA SALDADO, também denominado Plano, administrado pela LIBERTAS - Fundação Libertas de Seguridade Social, também denominada Entidade, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 30/09/2014;
- Data da Avaliação: 30/09/2014; e
- Patrocinador conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
17.281.106/0001-03	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 43 - CT 390/14**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Entidade não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 23/06/2010, tendo seu início operacional ocorrido em 01/11/2010. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde seu início.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes da Data da Avaliação, estando o Plano registrado no **Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB** sob o nº 2010.0024-74.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado bem como o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada*	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado de Pecúlio por Morte de Assistido	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado de Pensão por Morte do Assistido*	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Reserva de Poupança	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

(*) Inclui parcela de 13º Benefício.

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Entidade em atendimento à solicitação da GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	SETEMBRO/2013*	SETEMBRO/2014
Quantidade	1.806	1.688
Idade Média**	52,88	52,91
Tempo Médio de Plano**	19,09	19,45
Tempo Médio de Empresa**	25,40	25,51
Tempo Médio de Serviço Futuro	5,84	5,77
Média dos Benefícios Saldados (a conceder) (R\$)	1.407,99	1.442,60
Soma dos Benefícios Saldados (R\$)	2.542.829,94	2.435.116,27

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2013.

(**) Idade e tempo médio, em anos.

Participantes Autopatrocínados

Não existem Participantes Autopatrocínados no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial anual de 2014.

Participantes Remidos

Não existem Participantes Remidos no Plano, na Data Base da Avaliação Atuarial anual de 2014.

Assistidos em 30/09/2013 (conforme Avaliação Atuarial de 2013):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada	875	67,92	2.133,36	1.866.690,00
Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez	648	58,68	724,27	469.326,96
Benefício Saldado de Pensão por Morte do Assistido**	343	58,90	619,77	212.581,11
TOTAL/MÉDIA	1.866	63,05	1.365,81	2.548.598,07

(*) Idade média em anos;

(**) Considerou-se a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

Assistidos em 30/09/2014:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada	971	67,63	2.249,00	2.183.779,00
Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez	648	59,02	766,29	496.555,92
Benefício Saldado de Pensão por Morte do Assistido**	469	59,65	508,70	238.581,50
TOTAL/MÉDIA	2.088	63,36	1.432,96	2.918.916,42

(*) Idade média em anos;

(**) Considerou-se a idade do dependente vitalício mais jovem, e, na ausência deste, o dependente temporário mais jovem.

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e alterações posteriores, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 43 - RE 088/14;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Documento CODE 083 de 30/10/2014;
- Parecer do Conselho Fiscal: Documento COFI 036 de 23/10/2014.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Hipóteses Populacionais		
Base de Dados	Levantamento cadastral individual	Levantamento cadastral individual
Taxa de Rotatividade	Tábua GAMA/ROT - EXPERIÊNCIA COPASA 2013	Tábua EXPERIÊNCIA COPASA AJUSTADA I
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição Familiar de Ativos	Exp. Libertas 2013 - Fator de reversão médio	Exp. Libertas 2014 - Fator de reversão médio
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de Juros Técnicos	5,53% a.a.	5,50% a.a.
Crescimento Real dos Salários	Não Aplicável	Não Aplicável
Crescimento Real dos Benefícios	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade dos Salários	Não aplicável	Não aplicável

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2013*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2014
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,82%	97,80%
Índice do Plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade Geral	AT- 2000 M&F suavizada em 10%	AT- 2000 M&F suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%	AT- 49 M AGRAVADA EM 100%
Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA

(*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2013.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os salários e benefícios foram atualizados, pelo índice acumulado desde o último reajuste dos salários e benefícios até setembro, data-base da Avaliação Atuarial.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

ITEM	BASE 30/09/2013	BASE 30/09/2014
(=) Total do Ativo Contábil	773.834.608,51	815.056.638,68
(-) Operacional	(6.520.661,12)	(6.072.781,52)
(-) Contingencial	(169.095,19)	(837.924,95)
(=) Patrimônio Social	767.144.852,20	808.145.932,21
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)
(-) Fundo Administrativo	(0,30)	(549.683,21)
(-) Fundo dos Investimentos	(284.666,97)	(316.462,22)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	766.860.184,93	807.279.786,78

Valores em R\$

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Entidade. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil de 30/09/2014, verifica-se que existiam recursos a receber no montante de **R\$84.778.244,71**, registrados na conta contábil 1.2.1.1 - Recursos a Receber.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	765.844.215,00	836.796.924,00	9,26%
Benefícios Concedidos	415.937.419,00	477.721.439,00	14,85%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Assistido	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	415.937.419,00	477.721.439,00	14,85%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	306.852.837,00	360.996.608,00	17,64%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	109.084.582,00	116.724.831,00	7,00%
Benefícios a Conceder	349.906.796,00	359.075.485,00	2,62%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Patrocinador	0,00	0,00	-
Saldo de Contas - Participante	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	348.232.217,00	358.524.390,00	2,96%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	1.674.579,00	551.095,00	-67,09%
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00	0,00	-
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00	0,00	-

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(0,00)	(0,00)	-

(*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 30/09/2013.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos deve-se, em especial, à elevação na quantidade de Assistidos, bem como ao aumento do valor médio dos benefícios pagos. Ainda, outro fato que contribuiu para o aumento das PMBC, foi a alteração das informações dos dependentes dos aposentados, uma vez que o plano utiliza família real para a hipótese de composição familiar dos assistidos.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, à alteração da hipótese de composição familiar, que elevou as provisões matemáticas do Plano. A redução do número de Participantes atenuou este efeito, fazendo com que a elevação dessas provisões ocorresse em percentual inferior à inflação, o que denota uma redução do valor, em termos reais.

3.2 FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Na Data da Avaliação, os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Previdenciais, Administrativo e dos Investimentos, registravam os valores conforme tabela abaixo:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	284.667,27	866.145,43	204,27%
Fundo Previdencial (A)**	0,00	0,00	-
Fundo Administrativo (B)***	0,30	549.683,21	183227636,67%
Fundo dos Investimentos (C)***	284.666,97	316.462,22	11,17%

(*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 30/09/2013.

(**) Calculados nesta Avaliação Atuarial em conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano.

(***) Fundos de Responsabilidade da Entidade, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 30/09/2013* (A)	AVALIAÇÃO DE 30/09/2014 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	766.860.184,93	807.279.786,78	5,27%
Total das Provisões Matemáticas	765.844.215,00	836.796.924,00	9,26%
Equilíbrio Técnico	1.015.969,93	(29.517.137,22)	-3005,32%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	1.015.969,93	(29.517.137,22)	-3005,32%
Reserva de Contingência	1.015.969,93	0,00	-100,00%
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	-

(*) Conforme disponibilizado na Avaliação Atuarial posicionada em 30/09/2013.

A rentabilidade do Plano auferida nos 12 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 10,24%, conforme informado pela Entidade, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 12,48%, o que resultou em uma **perda técnica atuarial no exercício de 1,99%**.

A reversão do resultado acumulado superavitário para deficitário, ou seja, o déficit do exercício de 2014 se deve, primordialmente, à rentabilidade do Plano ter sido inferior à meta atuarial do Plano em **1,99%**, conforme acima explicitado, somado ao efeito da alteração da hipótese de composição familiar, que foi atualizada de acordo com as características dos Participantes da Entidade.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação dos valores apurados nos 3 (três) últimos exercícios, em 31 de dezembro de cada ano passado, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2011*	(24.768.622,95)	(29.419.764,72)	0,00	0,00
2012*	379.089,07	25.147.712,02	379.089,07	0,00
2013*	(6.110.270,72)	(6.489.359,79)	0,00	0,00
2014**	(29.517.137,22)	(23.406.866,50)	0,00	0,00

(*) Fonte: DA dos exercícios de 2013, 2012 e 2011. Base em 31/12 de cada exercício;

(**) Base 30/09/2014.

No histórico de resultados do Plano, observa-se que não há possibilidade de, no encerramento do exercício a que se refere esta Avaliação, haver a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit, visto a ocorrência de déficit durante dois exercícios consecutivos e este representa 3,53% das Provisões Matemáticas do Plano.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Tendo em vista que este Plano é um plano saldado, o **Custo Normal é nulo**, de acordo com os regimes financeiros e os métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

PLANO DE CUSTEIO		
PARTICIPANTES		
CONTRIBUIÇÃO NORMAL		
Tendo em vista que o Plano é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custeio normal do Plano é nulo.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de déficit.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA**		
Tendo em vista que o Plano é um plano saldado, não há pagamento de contribuições de joia ao plano.		
PATROCINADORAS		
CONTRIBUIÇÃO NORMAL		
Tendo em vista que o Plano é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custeio normal do Plano é nulo.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de déficit.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS ⁽¹⁾		
Dívida Remanescente	N° Parcelas restantes	Valor da parcela
R\$84.777.313,32 ⁽²⁾	74	R\$1.543.547,09 ⁽³⁾
⁽¹⁾ Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 30/09/2014, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas.		
⁽²⁾ Valor remanescente em 30/09/2014, líquido de carregamento administrativo.		
⁽³⁾ Valor da parcela acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.		
ASSISTIDOS		
CONTRIBUIÇÃO NORMAL		
Tendo em vista que o Plano é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custeio normal do Plano é nulo.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de déficit.		
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO		
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.		

PLANO DE CUSTEIO

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO⁽¹⁾

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativo dos Planos Previdenciais, aprovados conforme CODE nº 008, de 06/02/2015, o custo intencionado para o Plano monta o valor de R\$7.090.997,38, equivalente a 0,9445% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2015, estes no montante de R\$750.788.760,21, a vigorar para o Plano de Custeio de 2015, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2014, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio **GAMA 043 - PC 024/15**.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios Saldados dos Participantes, Assistidos e Patrocinadora.	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes	Não Aplicável
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos (exceto a descrita na alínea “d” subsequente)	Não Aplicável
d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior	0,00%
e) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação.	0,000%
f) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação**	0,11%
g) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,935%

* Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

** Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, de forma paritária, utilizando-se, para tanto, a última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Importante disciplinar que os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzidos nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, **em caso de Resgate ou Portabilidade**, serão reincorporado ao DAP.

4 CONCLUSÃO

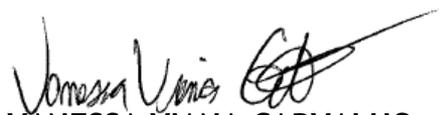
Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014 do Plano COPASA SALDADO, registrado no CNPB sob o nº 2010.0024-74, administrado e executado pela Entidade LIBERTAS, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é 30/09/2014.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de R\$836.796.924,00, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante R\$807.279.786,78, verifica-se que a existência de um Déficit Técnico Atuarial acumulado de R\$29.517.137,22.

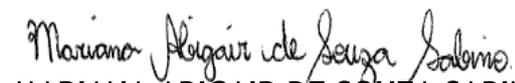
O custo dos benefícios do Plano é nulo, em face do saldamento do Plano, de forma que há a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é deficitária, não havendo, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit, tendo em vista que o déficit registrado foi inferior a 10% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido e este não é o terceiro exercício consecutivo em que se registra resultado deficitário.

Brasília, 27 de março de 2015.



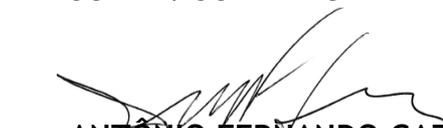
VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 - 1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA



MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTb/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL



JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTb/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA



ANTÔNIO FERNANDO GAZZONI
Atuário MIBA 851 - MTb/RJ
DIRETOR PRESIDENTE